



Estado do Rio de Janeiro

## Câmara Municipal de Cabo Frio

Projeto de Lei Nº 0014/99

Em 11 de Junho de 1999

PASSA A DENOMINAR-SE HOSPITAL BENEDITO OLIVEIRA O HOSPITAL MUNICIPAL SITUADO EM AQUARIUS, 2º DISTRITO DO MUNICÍPIO DE CABO FRIO.

A CÂMARA MUNICIPAL DE CABO FRIO NO USO DE SUAS ATRIBUIÇÕES LEGAIS,

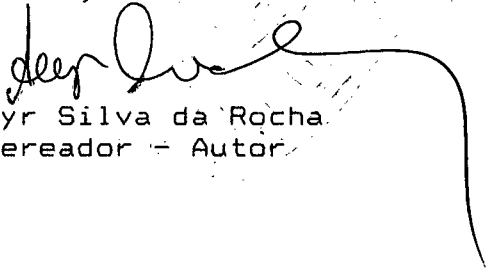
RESOLVE :

Art.1º - Passa a denominar-se Hospital Benedito Oliveira, o Hospital Municipal situado em Aquário, 2º Distrito do Município de Cabo Frio.

Art.2º - Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

Art.3º - Revogam-se as disposições em contrário.

SALA DAS SESSÕES, 11 de Junho de 1999.

  
Acyr Silva da Rocha  
Vereador - Autor

### J U S T I F I C A T I V A

Em 1º de outubro de 1944, nascia em Araçá, 2º Distrito de Cabo Frio, um varão registrado com o nome de Benedito Oliveira.

Ali, como tantos meninos, viveu a sua infância com a alegria própria da idade. Como os demais, após as aulas e as brincadeiras, ajudava no sustento familiar, trabalhando na lavoura, marcando desde a tenra idade as suas mãos com o manejar diário da enxada e da foice. Igual a tantos outros, vivia nas terras dos grandes latifundiários.



Estado do Rio de Janeiro

## Câmara Municipal de Cabo Frio

2

Um dia, como na conquista dos grandes "eldorados", Araçá recebeu a notícia de que um povoado estava se formando lá para as bandas da ponte caída, em Barra de São João, com o nome de índios. Ali, havia pesca abundante, boa lavoura e sobretudo terra para cada um erguer a sua moradia. Eram os incentivos para a grande mudança.

Para o novo povoado, mudou-se a família, com os filhos Benedito e Isaltino. Levava em sua bagagem, mais do que esperanças, a chama de servir sem jamais se habituar, a ficar insensível ante as aflições do próximo.

Depois de muita luta, erguida a casinha, assentada definitivamente a família, o jovem Benedito arranhou uma colocação como servente no SAMDU de Cabo Frio. Era como se a mão invisível do destino, fosse o mestre que iria despertar em Benedito, mais ainda, o que estava enraizado em seu espírito. A perfeita harmonia do servir começava a se formar. Com humildade, com correção profissional, tornou-se benquisto dos funcionários e dos médicos ali lotados. A vida não era fácil! Nos índios não havia Posto de Saúde ou farmácia para atender a comunidade que crescia a cada dia. Com os problemas se multiplicando e a carência de recursos de toda ordem, Benedito, de tanto ouvir e testemunhar os dramas que se desenrolavam, tornou-se um verdadeiro assistente social. Era o médico, o farmacêutico, o enfermeiro e até mesmo o conselheiro na primitiva localidade. Todos recorriam a Benedito nas horas de aflição ou para solução de alguma situação em Cabo Frio. Era ele o elo de ligação com o Serviço Público no Município, no encaminhamento da população do novo Bairro.

"Maria, está na hora de apanhar o ônibus para Cabo Frio! O dia marcado para você ter neném é hoje. - Estou pronta marido. Vá chamar o compadre Bené, que eu só vou com ele!" Eram cenas que se repetiam nos índios. Lembrar Benedito é ter a visão do ser humano, em suas mais variadas naturezas, destacando em tal paisagem a própria presença. Sabia Maria, sabiam os moradores dos índios que Bené cuidaria deles. Com seus gestos, com o sentimento de gratidão de tantas pessoas, foi sendo escrita uma verdadeira história de solidariedade, talvez sem passagens empolgantes, mas um verdadeiro e fascinante depoimento de quem provou todas as dores e todas as amarguras do seu semelhante. Por muitos anos zelou pelos amigos, tornando-se "apóstolo social" dos índios, hoje Santo Antonio.

As campanhas de vacinação, já em Santo Antonio, pelos órgãos de saúde, tinham sempre a orientação segura de Benedito, com sua humildade cativante. Nenhum passo era dado em Santo Antonio, pelos setores públicos, pelos seus habitantes, sem a presença de Bené. Mas, Santo Antonio crescendo, rapidamente se consolidando, precisava de amparo da administração pública. O esforço, o trabalho dos seus habitantes não eram suficientes para dar ao bairro, as melhorias pleiteadas. Bené compreendeu que precisava dar força política aos seus moradores, peso eleitoral à comunidade para que as reivindicações fossem atendidas. Assim é que, em 1970, ingressa na política. Viu, com o passar do tempo,



Estado do Rio de Janeiro

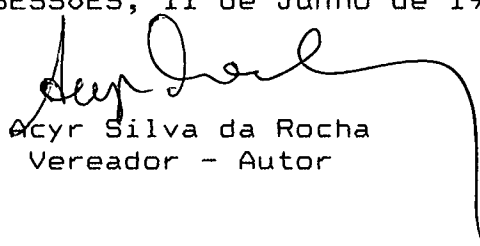
## Câmara Municipal de Cabo Frio

3

to de sua atitude. Foi pela política, pela força eleitoral que Santo Antonio foi gradativamente tendo conquistas. Foi construída sua primeira Escola, instalado o Posto de Saúde, e o Jardim de Infância o sonho realizado de tantas crianças. A urbanização chegava, com ruas calçadas, estradas ensaibradas, mas sobretudo, Santo Antonio alcançou com o seu mais significativo marco, o respeito das autoridades municipais para com o bairro: Hoje, Santo Antonio é uma agradável realidade. A sua escola é maravilhosa, o Posto de Saúde foi ampliado, outros serviços de interesse coletivo foram implementados, e, até uma Rádio faz parte do cenário urbano de Santo Antonio. Simples, generoso, Bené atravessou o tempo com ideais tão longínquos e improváveis. E foi um vitorioso, pois, não tinha a que renunciar, a não ser a riqueza, ao orgulho, a ostentação.

Nas campanhas, por sua correção, pelo atendimento ao seu povo, Bené tornou-se o maior cabo eleitoral de Cabo Frio. Trabalho tão sincero e honesto que granjeou o respeito e admiração de todos os segmentos políticos de Cabo Frio. Benedito sempre teve comportamento digno, na vida pública ou particular. A morte ocolheu em meio à missão de ajudar, de partilhar. Deixou pouca coisa, quase nada, mas nos legou um firme e grandioso desejo de compreensão da vida, de tal forma simples, manso, que até nos falta o entendimento, profundamente humano, nos gestos, nos atos, no segredo de suas paixões, Benedito Oliveira, inestimável e precioso amigo, exemplo de consciência justa a serena, instante dos mais nobres de um homem em sua caminhada. No dia do seu velório, o Pastor da Igreja Batista, novo em Santo Antonio, afirmava em suas palavras: "Eu nunca vi em minha vida um acontecimento cercado de tanto carinho, de tanto respeito como este. Eu nunca vi tantos homens chorando, tantas pessoas tristes, cabisbaixas, pesarosas, como nesta hora. O Senhor Bené deve ter sido um bom homem! Refletimos - Foi mais Pastor. Não apenas bom homem, foi maravilhoso, amigo correto, viveu para servir". E naquele momento triste de saudade, em profunda reflexão, fiz-me uma pergunta: "Será que temos merecido a amizade, o amor de uma pessoa tão grandiosa? - Não sei, realmente não sei. O que sei, é que sinto uma alegria muito grande em ter sido amigo e amado por Benedito Oliveira". Fitando o seu rosto, buscando as lembranças, parecia como um livro, no qual não se liam virtudes que não fossem puras. Assim, de Benedito, nos resta a imagem clara, nítida, de uma vida marcada como por sons de eternidade, do que existe de maior entre os humildes. Como honra e gratidão. Feliz é aquele que nasceu para servir, e servir foi a estrela guia de Benedito Oliveira.

SALA DAS SESSÕES, 11 de Junho de 1999.

  
Acyr Silva da Rocha  
Vereador - Autor